



RELATÓRIO DE EVENTO CRÍTICO

Período do Evento: 10/Abril/2016 a 13/Abril/2016

Documento: RISE_MFA_04.2016

SUMÁRIO

| | |
|---|--------------------------------------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO | 3 |
| 2.1. Período do Evento | 3 |
| 2.2. Descrição do Evento | 3 |
| 2.3. Municípios Atingidos..... | 3 |
| 2.4. Decreto de Situação de Emergência e Código COBRADE | Erro! Indicador não definido. |
| 2.5. Matéria Veiculada na Mídia | 4 |
| 2.6. Evolução do Evento..... | 4 |
| 3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO | 4 |
| 3.1. Agências Regionais Atingidas | 4 |
| 3.2. Subestações Atingidas | 4 |
| 3.3. Intervenções Realizadas | 4 |
| 3.4. Equipamentos Afetados | 4 |
| 3.5. Principais Indicadores | 5 |
| 3.6. Diagrama Unifilar | 6 |
| ANEXO I..... | 8 |
| ANEXO II..... | 14 |
| ANEXO III..... | 18 |
| ANEXO IV..... | 20 |

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa atender ao disposto no Módulo 1 do PRODIST (Procedimentos de Distribuição) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no que se refere à caracterização das situações de emergência no sistema de distribuição.

Conforme a legislação setorial, tais situações emergenciais são caracterizadas em duas condições:

“- Decorrentes de Evento associado a Decreto de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública emitido por órgão competente

- Decorrentes de Evento cuja soma do CHI das interrupções ocorridas no sistema de distribuição seja superior ao calculado conforme a equação a seguir

$2.612 \cdot N^{0,35}$ onde: N – número de unidades consumidoras faturadas e atendidas em BT ou MT do mês de outubro do ano anterior ao período de apuração.”

2. CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

2.1. Período do Evento

| Data Início | Hora | Data Final | Hora |
|-------------|-------|------------|-------|
| 10/04/2016 | 19:30 | 13/04/2016 | 23:59 |

2.2. Descrição do Evento

Enxurradas: Município de Papanduva/SC teve sua área urbana e parte da área rural atingida por fortes chuvas.

2.3. Municípios Atingidos

Papanduva/SC.

2.4. Decreto de Situação de Emergência e Código COBRADE

Decreto de situação de emergência, referenciando o código COBRADE, está apresentado no Anexo I

2.5. Matéria Veiculada na Mídia

As matérias veiculadas na mídia estão apresentadas no Anexo II.

2.6. Evolução do Evento

A evolução do evento, com as imagens satelitais, estão apresentadas no Anexo III.

3. IMPACTO NO SISTEMA ELÉTRICO

3.1. Agências Regionais Atingidas

O evento crítico em questão atingiu a seguinte Agência Regional da Celesc: Mafra.

3.2. Subestações Atingidas

| Agência | Núm. | Subestação | Sigla |
|---------|------|------------------|-------|
| Mafra | 223 | PAPANDUVA DISTR. | PDA |

3.3. Intervenções Realizadas

Mobilização das equipes de eletricitas, de manutenção leve e pesada, reforço de empresas terceirizadas.

3.4. Equipamentos Afetados

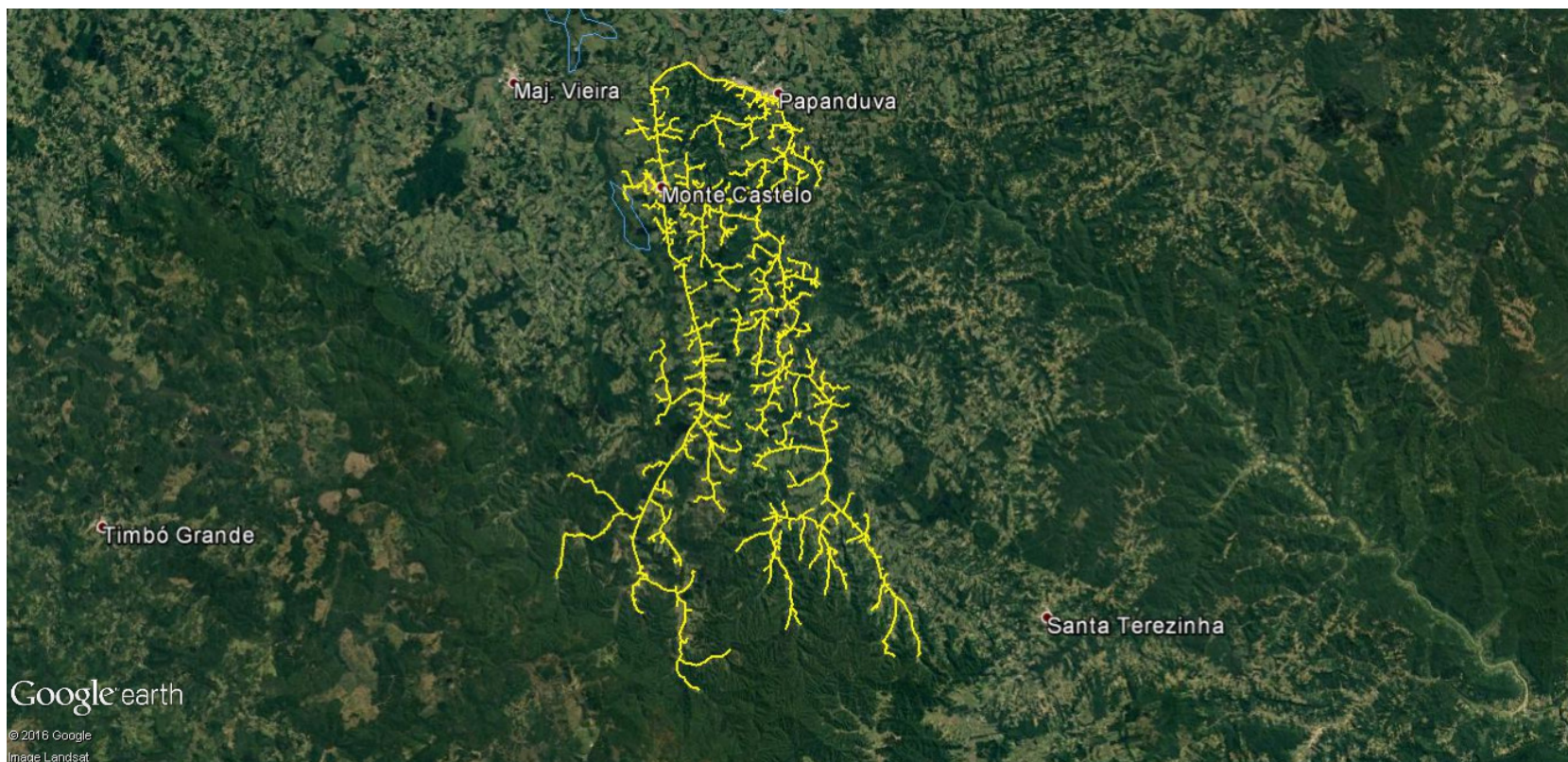
Houve quatro chaves de ramais responsáveis afetadas pelo evento.

A lista de equipamentos responsáveis afetados, evidenciando quantidade e tempo das UCs atingidas estão apresentadas no Anexo IV.

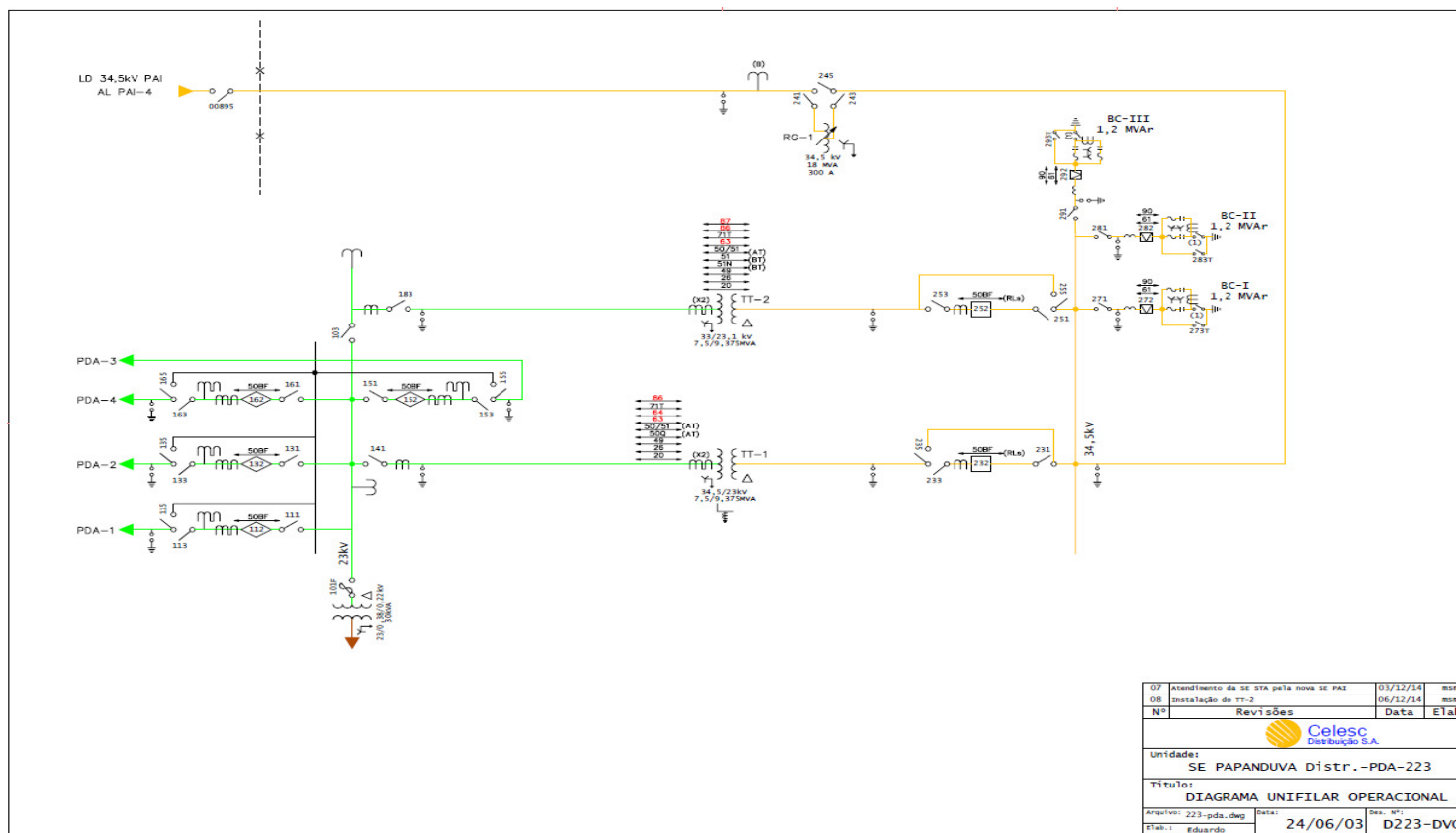
3.5. Principais Indicadores

| | |
|--|--------|
| Tempo Médio de Preparação (TMP) | 75,5 |
| Tempo Médio de Deslocamento (TMD) | 14,25 |
| Tempo Médio de Execução (TME) | 427,25 |
| Número de unidades consumidoras atingidas | 145 |
| Média de duração das interrupções (horas) | 7,42 |
| Duração da Interrupção mais longa (horas) | 18,35 |
| Soma do CHI das interrupções associadas ao evento | 1127 |
| Quantidade de Interrupções associadas ao evento | 4 |

3.6. Diagrama Unifilar



A figura acima mostra o alimentador afetado pelo evento na região de Mafra.



A Figura acima mostra o diagrama unifilar da SE Papanduva.

ANEXO I

A seguir é apresentado o decreto do evento objeto do presente relatório.

Decreto nº 2622, de 12.04.2016.

Declara **Situação de Emergência** nas áreas do Município afetadas por **ENXURRADAS – COBRADE: (12.2.0.0), conforme IN/MI 01/2012.**

DARIO SCHICOVSKI, Prefeito do município de Papanduva, Estado de Santa Catarina, no uso das atribuições do seu cargo, especialmente aquelas do inciso VI do Artigo 59, da Lei Orgânica do Município, combinado com a Lei Complementar nº.053, de 26 de Fevereiro de 2014, e pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608 de 10 de abril de 2012, e,

CONSIDERANDO:

I – Que no dia **10 de Abril de 2016, por volta das 19 horas e 30 minutos**, o Município de Papanduva teve sua área urbana e parte de área rural atingida por Fortes Chuvas com duração média de 90 minutos, cuja precipitação ultrapassou 126 mm;

II- Que na **Madrugada do dia 13 de Abril**, as chuvas continuaram, porém com menor intensidade, deixando a população apreensiva;

III- Que em decorrência destes Eventos Climáticos, muitos moradores tiveram suas residências danificadas, com significativos prejuízos de móveis e bens materiais, onde também foram registrados estragos consideráveis nas estradas municipais, pontes e bueiros, conforme consta no FIDE (Formulário de Informações de Desastres),

V – Que o parecer da COMPDEC(Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil), relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de **Situação de Emergência.**

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **Situação de Emergência** nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre

classificado e codificado como - ENXURRADAS - **COBRADE (1.2.2.0.0)**, conforme **IN/MI nº 01/2012**.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da COMPDEC (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil), nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da COMPDEC.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de

desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

REGISTRE-SE,

PUBLIQUE-SE,

CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito, aos 12 de abril de 2016.

Dario Schicovski
Prefeito Municipal

Este Decreto foi registrado na Secretaria da Administração e publicado no átrio – mural de publicações desta Prefeitura Municipal, e no site www.diariomunicipal.sc.gov.br, na mesma data supra.

Fábio José Padilha
Secretário da Administração

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------|---------------------|
| UF: SC | Município: Papanduva | Código IBGE: 4212205 | |
| População (habitantes) | PIB (Anual) | Orçamento (anual) | Arrecadação (anual) |
| 18096 | 312.170.000,00 | 37.600.000,00 | 37.600.000,00 |
| Receita corrente líquida (mensal) | Receita corrente líquida (anual) | | |
| 2.574.007,17 | 30.888.086,04 | | |

PROTOCOLO Nº SC-F-4212205-12200-20160410

2. TIPIFICAÇÃO

| COBRADE | Denominação(Tipo ou Subtipo) |
|---------|------------------------------|
| 12200 | Enxurradas |

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE

| Dia | Mês | Ano | Horário |
|-----|-----|------|---------|
| 10 | 04 | 2016 | 19:00 |

4. ÁREA AFETADA

| 4.1 Área afetada/Tipo de ocupação | Não existe/ Não afetada | Urbana | Rural | Urbana e rural |
|-----------------------------------|-------------------------------|--------|-------|-------------------|
| Residencial | | | | X |
| Comercial | | X | | |
| Industrial | | X | | |
| Agrícola | | | X | |
| Pecuária | | | X | |
| Extrativismo vegetal | X | | | |
| Reserva florestal ou APA | X | | | |
| Mineração | X | | | |
| Turismo e outras | | | | X |

..2 Seleção das áreas afetadas



No Perímetro Urbano os Bairros afetados foram: Centro, Santa Mônica, São Cristóvão, Hospital, Dos Pereira, Lagôa Seca, Rondinha, Tolachinski, São José, Cohab 1, Cohab 2, Vila Leonardo, Industrial, Dos Cunha, Das Antenas, Fabril e Estação 66. Na área Rural as Localidades de Guarani, Floresta 1, Floresta 2, Carijós, Campina Jungles, Rodeiozinho, São Tomaz, Rio da Prata, Pratinha, Matinhos, Rio do Engano, Arroio Fundo, Arroio Grande, Passo Ruim e Rio da Ponte.

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Fortes Chuvas que causaram Enxurradas e com isso muitas casas foram atingidas principalmente nas áreas próximas aos riachos que cortam a cidade e em alguns bairros.

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

| 6.1 DANOS HUMANOS Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público e cujos bens materiais tenham sido danificados/destruídos. | Discriminação | | Quantidade |
|--|--------------------------|--|------------|
| | Mortos | | |
| | Mortos | Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre. | 0 |
| | Feridos | Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.). | 0 |
| | Enfermos | Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre. | 0 |
| | Desabrigados | Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre. | 7 |
| | Desalojados | Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público. | 100 |
| | Desaparecidos | Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos. | 0 |
| | Outros afetados | Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima) | 650 |
| | TOTAL DE AFETADOS | | 757 |

6.1.1 Descrição

Muitas famílias sofreram com as Enxurradas e tiveram suas casas danificadas com perda total dos móveis e pertences, algumas tiveram que ser desalojadas. Também a Ponte do Guarani medindo 10,20 m por 5 m de largura, Ponte do Rio da Prata medindo 10,20 m e largura de 5 m, e Ponte do Bairro Santa Mônica, na rua José Reva, medindo 10,20 m por 6,25 m

| 6.2 DANOS MATERIAIS Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre. | Discriminação | Quantidades danificadas | Quantidades destruídas | Valor (R\$) |
|---|---------------|-------------------------|------------------------|-------------|
| | | Unidades habitacionais | 260 | 2 |
| Instalações públicas de saúde | | 1 | 0 | 1.000 |
| Instalações públicas de ensino | | 0 | 0 | 0 |
| Instalações públicas prestadoras de outros serviços | | 0 | 0 | 0 |
| Instalações públicas de uso comunitário | | 2 | 0 | 35.000 |
| Obras de infraestrutura pública | | 9 | 3 | 930.000 |

6.2.1 Descrição

Com a Enxurrada, algumas Pontes e Galerias ficaram danificadas e terão que ser reconstruídas, também houve desmoronamentos e entupimento de bueiros em bairros e também no interior do município.

| 6.3 DANOS AMBIENTAIS Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre. | Discriminação | Sim | Não | População do município atingida |
|--|---------------|----------------------------------|-----|---------------------------------|
| | | Poluição ou contaminação da água | X | |
| Poluição ou contaminação do ar | | | X | |
| Poluição ou contaminação do solo | | X | | DE 0% A 5% DA POPULAÇÃO AFETADA |
| Diminuição ou exaurimento hídrico | | | X | |
| Incêndios em parques, APA's ou APP's | | Sim | Não | Área atingida |
| | | | X | |

6.3.1 Descrição

As Enxurradas trouxeram sujeiras, lamas e detritos poluindo as águas e sujando as ruas e calçadas.


7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

Valor total do prejuízo econômico (setor público)

R\$ 1.005.000,00

| Serviço essencial público prejudicado ou interrompido. | | (R\$) |
|---|--|---|
| Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas | | 10.000,00 |
| Abastecimento de água potável | | 20.000,00 |
| Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários | | 10.000,00 |
| Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo | | 20.000,00 |
| Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controlado de pragas e vetores | | 15.000,00 |
| Geração e distribuição de energia elétrica | | 0,00 |
| Telecomunicações | | 0,00 |
| Transportes locais, regionais e de longo curso | | 930.000,00 |
| Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico | | 0,00 |
| Segurança pública | | 0,00 |
| Ensino | | 0,00 |
| 7.1.1 Descrição | | |
| A Enxurrada provocada pelas fortes Chuvas, ocasionaram transtornos e prejuízos. Conforme descreve Relatório em anexo, pode-se constatar a necessidade de construção de 03 Pontes de concreto armado nas Localidades de Rio da Prata, Guarani e no bairro Santa Mônica, 05 Galerias de concreto armado e Muro de Gabião para contenção de barranca de rio nas localidades de Rio da Prata, São Tomaz, Rio do Engano, Guarani e no bairro Rondinha. | | |
| 7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS | | Valor total do prejuízo econômico (setor privado) |
| Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre. | | R\$ 729.025,00 |
| Setores da economia | | Valor do prejuízo (R\$) |
| Agricultura | | 107.410,00 |
| Pecuária | | 143.300,00 |
| Indústria | | 42.815,00 |
| Comércio | | 355.800,00 |
| Serviços | | 79.700,00 |
| 7.2.1 Descrição | | |
| A Enxurrada invadiu muitos estabelecimentos Comerciais e de Serviços. Também o Setor Agrícola e de Pecuária sofreram prejuízos conforme descreve os Relatórios das Secretarias em anexo. | | |
| INSTITUIÇÃO INFORMANTE | | Data do preenchimento |
| Nome do responsável pelas informações: ILSON TEÓFILO BUENO | | Dia 11 Mês 04 Ano 2016 |
| Cargo: Coordenador | | Última alteração |
| Telefone de contato: 4736532340 | | |
| E-mail: defesacivil_brturbo.com.br | | 25 04 2016 |
| SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704 CEP: 70.067-901 – Brasília/DF Contato: 0800 644 0199 | |  Ministério da Integração Nacional |

ANEXO II

A seguir são apresentadas matérias veiculadas na imprensa acerca do evento climático objeto do presente relatório.

11/04/2016 12h01 - Atualizado em 11/04/2016 12h01

Três regiões de SC registram alagamentos após fortes chuvas

Pelo menos seis cidades foram afetadas entre domingo (10) e segunda (11). Defesa Civil mantém alerta pela previsão de mais chuva ao longo do dia.



Papanduva registrou alagamento na noite de domingo (10) (Foto: Defesa Civil/Divulgação)

Pelo menos seis cidades de três regiões de Santa Catarina registraram alagamentos entre a noite de domingo (10) e a madrugada desta segunda-feira (11) após fortes chuvas. Conforme a Defesa Civil, os alertas de atenção do órgão foram ampliados nesta manhã, pela previsão de mais chuva ao longo do dia.

Nesta segunda, os coordenadores regionais da Defesa Civil vão se encontrar com os prefeitos de Papanduva, no Norte, e Alfredo Wagner, Grande Florianópolis, para contabilizar os estragos causados.

Preliminamente, em **Papanduva**, pelo menos três bairros ficaram inundados, após o acumulado de 126 mm de chuva nas últimas 24 horas. Pela manhã, a água já tinha baixado.

Já em Alfredo Wagner, onde houve o maior acumulado do estado para o período, de 150 mm, ainda não há dados oficiais da Defesa Civil sobre danos.

Ainda de acordo com a Defesa Civil, o Vale do Itajaí também teve cidades afetadas. Pouso Redondo teve oito casas, pontes e bueiros inundados. Já Ascurra registrou 15 casas afetadas e cinco famílias desabojadas. Também tiveram ocorrências em Agrolândia e **Braço do Trombudo**.

Segundo a Epagri/Ciram, a média de chuva prevista para o mês inteiro de abril entre o Norte e Grande Florianópolis fica entre 90mm e 110mm. Alfredo Wagner, Garuva, Papanduva, Monte Castelo, Rodeio e Joinville tiveram mais de 100 mm em 24 horas. Pelo menos 29 cidades do estado tiveram mais de 50 mm de chuva.

Enchente 11/04/2016 | 10h25 Atualizada em 11/04/2016 | 10h49

Chuva forte causa alagamento em Papanduva, no Planalto Norte de SC

Os bairros mais atingidos foram Centro e São Cristóvão

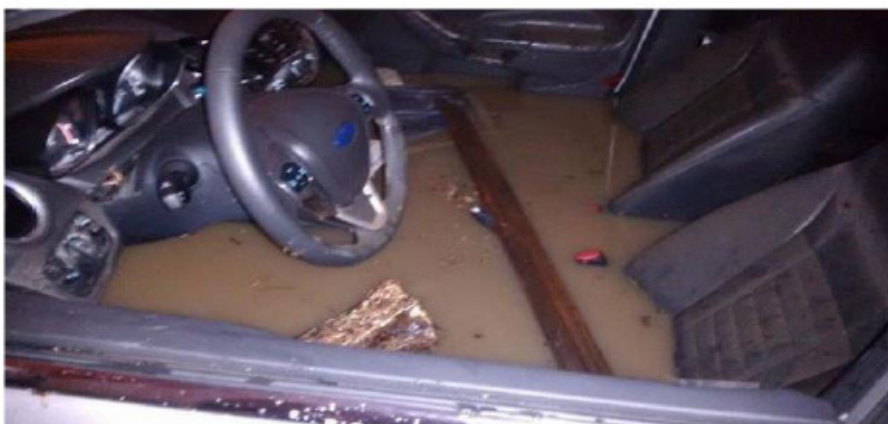


Forte chuva causou estragos no Planalto Norte
Foto: divulgação / Divulgação

Uma forte **chuva** causou **alagamento** em **Papanduva**, no **Planalto Norte** catarinense, na noite de domingo. De acordo com os Bombeiros, cerca de 38 famílias precisaram de ajuda para levantar móveis e deixar as residências. Na manhã desta segunda-feira, a situação já estava normalizada.

Leia mais notícias de Joinville e região

Os bairros mais atingidos foram: Centro e São Cristóvão.



Segundo dados da Epagri/Ciram, a previsão é de chuva para esta terça-feira na cidade. Na noite de domingo, choveu aproximadamente 122mm.

Chuva causa danos em municípios de Santa Catarina

Publicado em quinta, 14 de abril de 2016, 09:09

A chuva que caiu em Santa Catarina, entre terça e quarta-feira, causou muitos danos para alguns municípios do Litoral Norte e Norte do Estado. O mais afetado foi Bombinhas, que registrou 277 milímetros em 24 horas. O volume de precipitação registrado no município foi de aproximadamente o dobro do esperado para o mês de abril, conforme dados climatológicos do Ciram. As estações que contabilizam a pluviometria registraram 178mm em apenas três horas.

Os municípios que tiveram registro de danos e acionaram o Estado foram Joinville, Itajaí, Porto Belo e Bombinhas. No caso de Bombinhas, a prefeitura decidiu decretar Situação de Emergência. Os danos estão em fase de levantamento.

Informações preliminares da Defesa Civil informam que pelo menos cinco bairros tiveram problemas em Itajaí. Já em Bombinhas diversos pontos tiveram danos. A estimativa inicial é que 300 famílias foram afetadas. A prefeitura de Porto Belo soma 15 pessoas desalojadas, aproximadamente 500 pessoas afetadas e cerca de 100 pessoas atingidas diretamente. Na BR 101, no trecho de Itapema, uma queda de barreira exigiu interdição da pista. Até o momento, os danos mais expressivos são em vias públicas. Foram registrados ainda, deslizamentos e enxurradas nas cidades contabilizadas.

Maiores volumes de chuva registrados nas últimas 24 horas em SC (08hs - 13/04 às 08hs - 14/04)

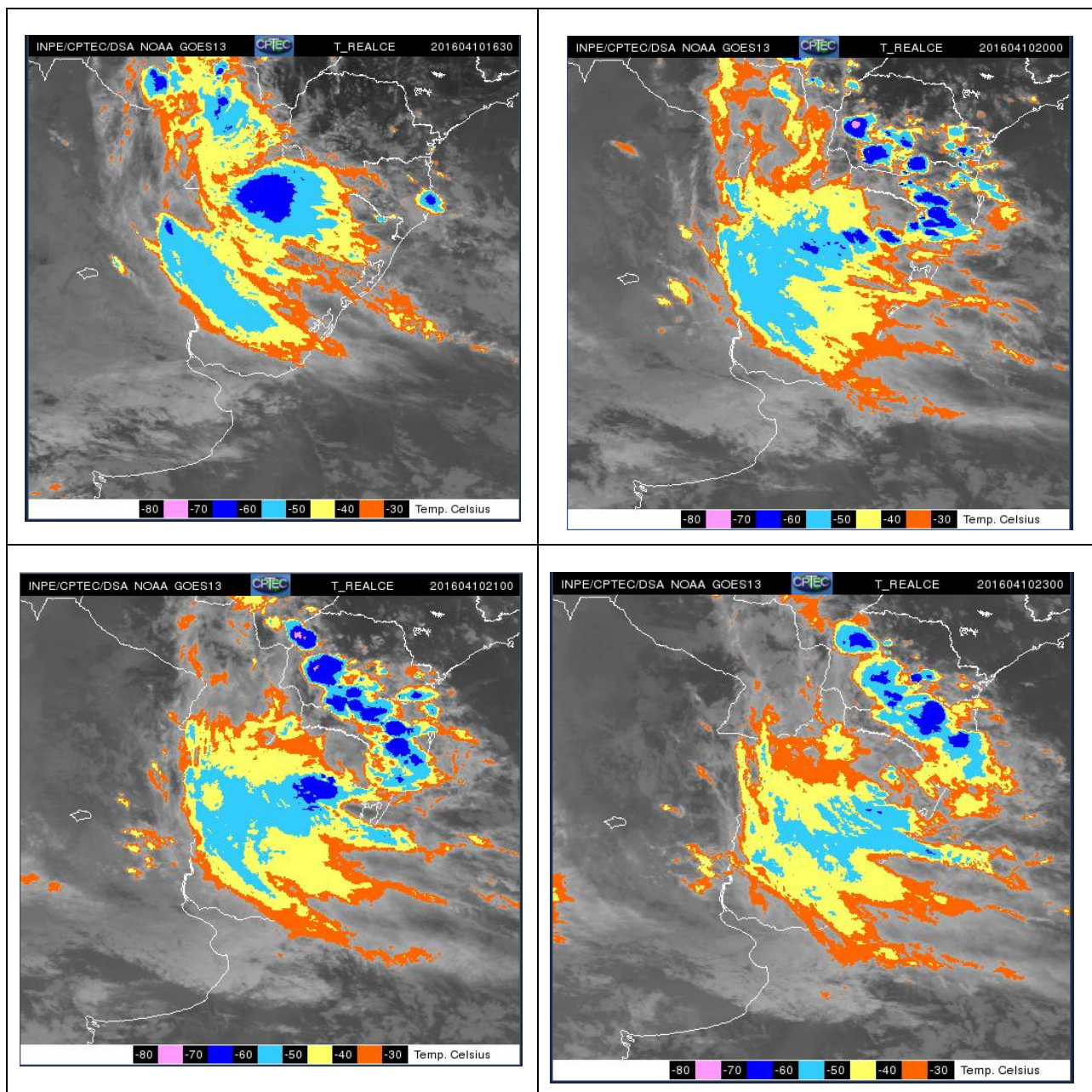
Itajaí 72mm
Rio do Campo 66mm
Major Vieira 60mm
Campos Novos 60mm
Salete 60mm
Papanduva 54mm
Seara 54mm
Balneário Gaivota 53mm
Itapiranga 52mm
Bombinhas 52mm
Três Barras 51mm
São Miguel do Oeste 50mm
Rio do Sul 50mm
Santa Terezinha 50mm
Itaiópolis 48mm
Ponte Serrada 45mm
São Domingos 44mm
Indaial 41mm
Presidente Nereu 41mm
Concórdia 41mm
Navegantes 40mm

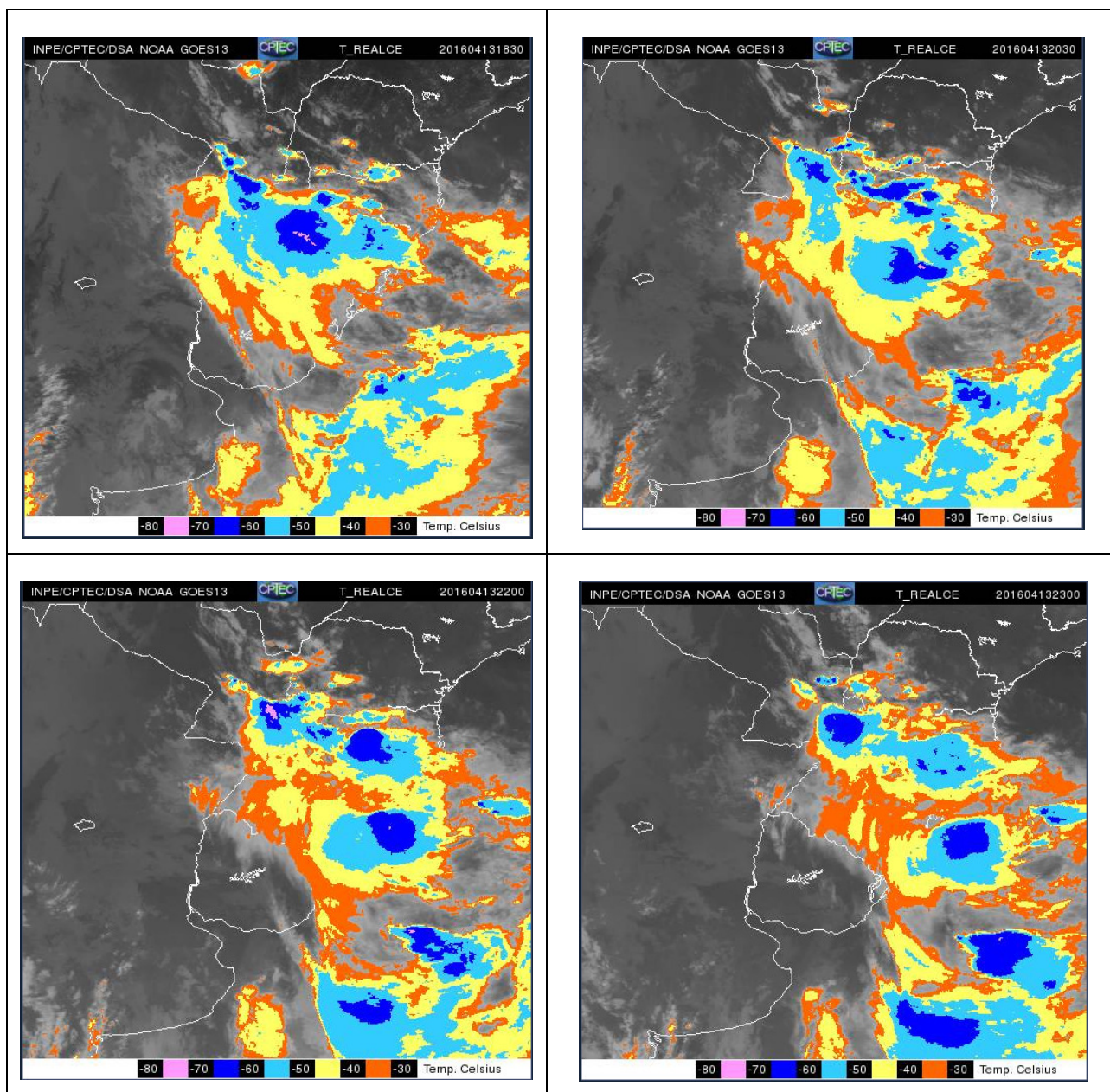
Fonte de dados: Estações pluviométricas CEMADEN - EPAGRI/CIRAM

ANEXO III

A seguir são apresentadas as imagens satelitais, sequenciais, com a evolução e deslocamento do evento climático.

Fonte: Banco de Dados Imagens CPTEC/INPE





ANEXO IV

Estão apresentados na sequência os equipamentos afetados e sua importância para o sistema de distribuição, com a quantidade de Unidades Consumidoras (UCs) e o tempo de interrupção.

| Documento | Fato Gerador | Se | AI | Eqpto | Tempo | Uc. Interrompida |
|------------------|---|-----------|-----------|--------------|--------------|-------------------------|
| 11129299-0 | Interna Não programada Meio ambiente Vento | 223 | 1 | 80579 | 127 | 72 |
| 11129176-0 | Interna Não programada Meio ambiente Vento | 223 | 1 | 688 | 1101 | 42 |
| 11129299-0 | Interna Não programada Meio ambiente Vento | 223 | 1 | 80579 | 737 | 14 |
| 11135833-0 | Interna Não programada Próprias do sistema Falha de material ou equipamento | 223 | 1 | 80330 | 31 | 11 |
| 11139872-0 | Interna Não programada Meio ambiente Vento | 223 | 2 | 3340 | 230 | 7 |

Celesc Distribuição S. A.
ARMAF/DVTC/SPOM
Órgão de Apoio ao COD

Mafra, Abril/2016.